

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

**Organizadora:  
Jannieres Darc da Silva Lira**



# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

**Organizadora:**  
**Jannieres Darc da Silva Lira**



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizador (a)**

Ma. Jannieres Darc da Silva Lira

## **Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

## **Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar: volume 1 / Organizadora Jannieres Darc da Silva Lira. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.  
211 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-88958-03-2  
DOI 10.47094/978-65-88958-03-2

1. Política de saúde – Brasil. 2. Saúde pública. I. Lira, Jannieres Darc da Silva.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Nesse momento sanitário que o planeta encara em virtude da COVID-19, muitas vidas foram salvas pelos nossos profissionais de saúde, que não se resumem apenas pelos profissionais de medicina, mas por uma área multiprofissional que vai desde a logística até a telemedicina e cirurgia robótica. Não há dúvidas de que estes abnegados profissionais, saem todos os dias para trabalhar pela saúde dos outros, colocando a vida em risco. Hoje, com tecnologias modernas contribuindo para sua atuação, por mais protegidos que estejam encaram o risco de contaminação constante. Além das doenças, temos agravos que trazem grande preocupação para a saúde pública. Agora os lesionados, feridos e mutilados, não veem apenas dos conflitos armados. Comunidades carentes tomadas pelo crime organizado, geram números de casos semelhantes a zonas em guerra em outras partes do mundo. E o trânsito, por meio de acidentes cada dia mais violentos, aleija, mata, incapacita ao ponto de ser considerado uma epidemia. Sem falar que, a pandemia que nos aflige, ainda traz consigo, impactos psicológicos em uma sociedade que já se encontra mentalmente adoecida. Em meio a esses desafios, cada vez mais frequentes, as ciências da saúde tentam se reinventar em meio ao orçamento curto e o aumento da demanda por seus serviços. Mas não é só por meio do cuidado com as pessoas que os profissionais da saúde podem ajudar a mudar a nossa realidade para melhor. Por meio de vários estudos científicos, publicados em artigos de periódicos e capítulos de livros, os dados se tornam informação e a partir da publicação, passam a ser conhecimento. Pois as políticas em saúde só são efetivas quando estão sob a luz deste. E como as ciências da saúde, tem crescido a cada dia, as pesquisas ganham um reforço considerável, a análise computacional. E assim, todos os profissionais das ciências da saúde contribuem de maneira significativa para o aumento da expectativa de vida de nossa espécie, bem como dos animais domésticos. Nessa obra, o leitor vislumbrará uma miscelânea de conhecimentos, de fontes fecundas que são dos estudantes e profissionais de saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “Grupo pet-saúde interprofissionalidade: superando desafios na pandemia da COVID-19 através da produção de vídeos educativos”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....16** **EXPECTATIVA DE VIDA COM PERDAS VISUAIS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

Mirela Castro Santos Camargos

Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte (Minas Gerais)

Wanderson Costa Bomfim

Raquel Randow

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.16-26

## **CAPÍTULO 2.....27** **ÍNDICE DE FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Luiz Humberto Rodrigues Souza

Samuel Silva Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.27-34

## **CAPÍTULO 3.....35** **ADOLESCENTES E INTERVENÇÃO COM EXERCÍCIOS UTILIZANDO VIDEOGAME: MONITORAMENTO DOS ÍNDICES LABORATORIAIS E IMC**

Maria Luísa Melo Barbosa

Luís Felipe Melo Barbosa

Ciane de Jesus Gomes Vieira

Ewerton Dué Araujo

Luiz Victor Dué Santos

Auxiliadora Damianne P.V.Costa

Mércia Lamenha Medeiros

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.35-43

**CAPÍTULO 4.....44**  
**PROJETO SAÚDE NA ESCOLA**

Leonardo dos Santos Dobele

Ana Paula Torrezan de Almeida

Carlos Guilherme Débia Cabral

Gabriela Silva de Souza

Marcel dos Santos Gonçalves

Victória Mazzei Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.44-48

**CAPÍTULO 5.....49**  
**EXPERIÊNCIAS COM A INTERPROFISSIONALIDADE NO PET- SAÚDE**

Daniela Amanda Oliveira de Medeiros

Guilherme Batista dos Santos

Janessa Carolina Dalla Côt

Thamiris Teles de Oliveira

Caroline Camargo da Silva

Higor de Souza Mendes

Thaynara Oliveira da Silva

Letícia Silveira Goulart

Débora Aparecida da Silva Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.49-57

**CAPÍTULO 6.....58**  
**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ACO-  
LHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssyca Teles Barreto

Emilenny Lessa dos Santos

Maria Iolanda Amaral Maia

Anne Kelly do Carmo Santana

Vanessa Vieira Nunes

Vivia Santos Santana

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.58-64

**CAPÍTULO 7.....65**  
**COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE PRONTO**  
**ATENDIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Karla Rona da Silva

Gabriel Vieira Perdigão Maia

Letícia Fernanda dos Santos Rocha

Fernanda Gonçalves de Souza

Marina Lanari Fernandes

Fátima Ferreira Roquete

Bruno Cesar Ferreira Peixoto

Wesley Vieira Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.65-73

**CAPÍTULO 8.....74**  
**INTERPROFISSIONALIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA MATRIZ FOFA PARA AS**  
**AÇÕES DE COMBATE A DENGUE NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Antonia Elizangela Alves Moreira

Natan Oliveira Lima

Cícera Aline Pereira da Silva

Fernanda Guedzya Correia Saturnino

Renata Torres Pessoa

Pedro Carlos Silva de Aquino

Sandra Nyedja de Lacerda Matos

Sandra Mara Pimentel Duavy

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.74-84

**CAPÍTULO 9.....85**  
**ZIKA VÍRUS E MICROCEFALIA NO BRASIL: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E**  
**DE ASSISTÊNCIA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

Thaianne Rangel Agra Oliveira

Elivelton Duarte dos Santos

Giovanna Alcântara Falcão

Wilza Aparecida Brito de Oliveira

Kelly Soares Farias

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.85-92

**CAPÍTULO 10.....93**  
**ANÁLISE DE UM PANORAMA MULTIFATORIAL: SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS DE**  
**PANDEMIA**

Daniely Sampaio Arruda Tavares

Júlio César Silva

Thais Pereira Lopes

Carla Mikevely de Sena Bastos

Bruna Bezerra Torquato

Marina Leite Linhares

Maria Nayara de Lima Silva

Roberta Tavares de Araújo Moreira

Mayara de Matos Morais Monteiro

Maria Neyze Martins Fernandes

Graça Emanuela do Nascimento

Cinthia Cristiny Alves de Assis Sales

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.93-107

**CAPÍTULO 11.....108**  
**EPIDEMIOLOGIA DA REALIDADE BRASILEIRA NO ANDEJO DA PANDEMIA PELA**  
**COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Marcieli Borba do Nascimento

Ellen Cristina Bordelack

Fernanda Eloy Schmeider

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.108-119

**CAPÍTULO 12.....120**  
**A PANDEMIA DE COVID-19 E O SEUS REFLEXOS PARA A COMUNICAÇÃO CIENTÍ-**  
**FICA**

Giovanna Silva Vanderlei

Dyjalma Antônio Bassoli

Ana Paula Genovezzi Vieira Bassoli

Rafael Ernesto Arruda Santos

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.120-133

**CAPÍTULO 13.....132**  
**A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO COMBATE A PANDEMIA**  
**DO COVID19**

Sabrine Silva Frota

Mylena Andrea Oliveira Torres

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marília Ribeiro Onofre

Kenny Raquel dos Santos Silva

Hilana Dayana Dodou

Sarah Frota Loiola

Leandro de Carvalho Alcântara

Gerardo Frota Neto

Fellipe Façanha Adriano

Ana Flavia Moura de Azevedo Assunção

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.134-142

**CAPÍTULO 14.....143**

**ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL: RISCOS TRAZIDOS PELO ISOLAMENTO SOCIAL E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Melissa Gershon

Rodrigo Moreira Garcia

Alegna Cristiane Medeiros Sobrinho

Romero Ribeiro Duque

Laís Taveira Machado

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.143-150

**CAPÍTULO 15.....151**

**DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMBATE A PANDEMIA DO COVID19 E OS IMPACTOS NA SUA SAÚDE MENTAL**

Sabrine Silva Frota

Mylena Andrea Oliveira Torres

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marilia Ribeiro Onofre

Izadora Carneiro Vieira

Narjara Samya Rodrigues Pereira

Rebeca Lara da costa Carvalho

Christiane Pereira Lopes de Melo

Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza

Erika Karoline Sousa Lima

Nathalva Batista de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.151-162

**CAPÍTULO 16.....163**  
**ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO AO PRÉ-NATAL NA REDE PÚBLICA DIANTE DA**  
**PANDEMIA POR COVID-19**

Eduarda Souza Dacier Lobato

Lucival Seabra Furtado Junior

Gilson Guedes de Araújo Filho

Beatriz Amaral Costa Savino

Juliana Valente Alves

Larissa Santos Bastos

Matheus Vinícius Mourão Parente

Danillo Monteiro Porfirio

Gabriela Pereira da Trindade

Jéssica Cordovil Portugal Lobato

Camila Miranda Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.163-172

**CAPÍTULO 17.....173**  
**GRUPO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: SUPERANDO DESAFIOS NA PAN-  
DEMIA DA COVID-19 ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS**

Viviany Letícia Gurjão da Silva

Denise da Silva Pinto

Carla Nascimento Santos Canelas

Carla Andrea Avelar Pires

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.173-181

**CAPÍTULO 18.....182**  
**PRODUÇÃO DE AVENTAIS PLÁSTICOS PARA AS UTIS COVID-19 NO ESTADO DO  
ACRE**

Talita Ferraz Trancoso

Tiago Cordeiro Aragão

Vitor Hugo Leocadio de Oliveira

Danielle Campos Klayn de Ávila

Ane Vitória Vieira Mendes

Gabriela Bezerra Verçosa

Anderson da Silva Mendes

Francisco José de Aragão

Edivanio Gonçalves da Silva Santos

Andre de Abreu Nunes

Melissa Chaves Vieira Ribeira

Fernando de Assis Ferreira Melo

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.182-192

**CAPÍTULO 19.....193**  
**UMA PERSPECTIVA E A APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA NO TRATAMENTO DA CO-VID-19**

Francisco Amauri dos Santos Verçosa Júnior

Francisco Ricael Alexandre

Vinicius Costa Freire

Natalia Conrado Saraiva

Mirian Cezar Mendes

Rithianne Frota Carneiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.193-202

### A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO COMBATE A PANDEMIA DO COVID19.

#### **Sabrina Silva Frota**

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA- Universidade centro de ensino e educação do Maranhão

#### **Mylena Andrea Oliveira Torres**

Professora do curso de medicina, Instituição UNICEUMA- Universidade centro de ensino e educação do Maranhão

#### **João Guilherme Peixoto Padre**

Acadêmico do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA- Universidade centro ensino e educação do Maranhão

#### **João Gabriel Nunes Rocha**

Acadêmico do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA- Universidade centro ensino e educação do Maranhão

#### **Marilia Ribeiro Onofre**

Enfermeira mestre, Instituição Universidade Estadual do Ceará- UECE

#### **Kenny Raquel dos Santos Silva**

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA- Universidade centro ensino e educação do Maranhão

#### **Hilana Dayana Dodou**

Enfermeira Doutora e Professora titular do curso de Enfermagem Titular da Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. (UNILAB). Instituição Titular da Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira- (UNILAB)

#### **Sarah Frota Loiola**

Médica Ginecologista, Instituição: Faculdade Integrada Aparício Carvalho (FIMCA)

#### **Leandro de Carvalho Alcântara**

Acadêmico de Medicina. Instituição: Universidade Federal Rural do Semi árido – (UFERSA)

### **Gerardo Frota Neto**

Engenheiro Civil pela Universidade de Fortaleza, Instituição: Universidade de Fortaleza – (UNIFOR)

### **Fellipe Façanha Adriano**

Engenheiro de Produção Mecânica, Instituição: Universidade Federal do Ceará – (UFC)

### **Ana Flavia moura de Azevedo Assunção**

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA- Universidade centro ensino e educação do Maranhão.

**RESUMO:** a pandemia do covid-19 tem estimulado a multidisciplinariedade no atendimento aos pacientes com tal enfermidade. O ineditismo da doença tem exigido que tantos os médicos como demais profissionais trabalhem em conjunto sob o ponto de vista de um mesmo objetivo, a desaceleração da contaminação e a cura dos doentes. O estudo teve como objetivo revisar a literatura na perspectiva da relevância de uma abordagem multidisciplinar no combate a Pandemia do Covid19. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa. Foram selecionados 30 artigos, porém a amostra do estudo constitui-se de 5 artigos. Como critérios de inclusão artigos de revisão integrativa, estudo reflexivo teórico, editoriais, artigo qualitativos e quantitativos. Como critério de exclusão retirou-se relatos de experiências e artigos que falassem apenas de clínica, diagnóstico, tratamento em si do coronavírus. Resultados: Observa-se uma sinergia nos resultados analisados quando se fala da necessidade e mobilização de um conhecimento das diferentes áreas no enfrentamento da pandemia. Discussão: Foram pontuadas todas as formas de abordagem multidisciplinares. Cada profissional exercendo sua competência de forma a unir esforços com uma finalidade comum.

**PALAVRAS-CHAVE:** Multidisciplinaridade. Pandemia. Covid

**ABSTRACT:** the covid-19 pandemic has encouraged multidisciplinary in the care of patients with such a disease. The novelty of the disease has required that both doctors and other professionals work together from the point of view of the same objective, the deceleration of contamination and the cure of patients. The study aimed to review the literature from the perspective of the relevance of a multidisciplinary approach in combating Covid's Pandemic19. Materials and methods: This is an integrative review type study. Thirty articles were selected, but the study sample consists of 5 articles. As inclusion criteria, articles of integrative review, reflective theoretical study, editorials, qualitative and quantitative articles. As an exclusion criterion, reports of experiences and articles that spoke only of clinic, diagnosis and treatment of the coronavirus were removed. Results: There is a synergy in the results analyzed when it comes to the need and mobilization of knowledge from different areas in facing the pandemic. Discussion: All forms of multidisciplinary approach were scored. Each professional exercising their competence in order to join efforts with a common purpose.

**KEY-WORDS:** Multidisciplinarity. Pandemic. Covid.

## 1. INTRODUÇÃO

A pandemia do covid-19 tem estimulado a multidisciplinidade no atendimento aos pacientes com tal enfermidade. O ineditismo da doença tem exigido que tantos os médicos como demais profissionais trabalhem em conjunto. A falta de um diagnóstico único e preciso, bem como a amplitude de sintomas apresentados pelos infectados, como a necessidade de prescrições individuais e a evolução particular de cada caso exige cuidados de muitos profissionais. Além de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, todos empenhados na manutenção de vida do seu paciente.

Em uma equipe multidisciplinar em saúde, o médico acaba tendo um protagonismo, porque está habilitado com o conhecimento para intervir quando o paciente corre perigo de vida, mas o cenário novo da corona vírus deixa claro que os demais profissionais são vitais na rotina dos internados.

A enfermagem, por exemplo, faz funcionar as rotinas dos hospitais. Enfermeiros e auxiliares estão dia a dia, acompanhando as evoluções de cada paciente. Ele desempenha um papel crucial na adoção de todas as recomendações de prevenção e controle de infecção, incluindo o uso de Equipamento de proteção individual, identificação de sinais e sintomas precoces. Esses profissionais são imprescindíveis, no sentido de garantir a segurança de todas as pessoas que se encontram nas unidades de saúde. (SILVA et al, 2020).

Já os psicólogos precisam tratar da ansiedade, do medo e da insegurança de quem está em condição vulnerável e longe do convívio social. As vezes lidam com os familiares assim como os assistentes sociais dando informações aos parentes a fim de darem conforto aos entes queridos. A Psicologia contribui bastante no enfrentamento das repercussões da COVID-19, que vem sendo considerada a maior emergência de saúde pública que a comunidade internacional enfrenta em décadas. Essas contribuições envolvem a realização de intervenções psicológicas durante a vigência da pandemia para minimizar implicações negativas e promover a saúde mental, bem como em momentos posteriores, quando as pessoas precisarão se readaptar e lidar com as perdas e transformações. (SCHMIDT et al., 2020)

Os fisioterapeutas, por sua vez, são estratégicos em procedimentos como o desmame do respirador, dentre outras habilidades. A integração e o caminho funcional e benéfico para todos os envolvidos no processo. O paciente é um organismo que precisa ser analisado em sua pluralidade, levando em conta o histórico de vida, as queixas e os sentimentos envolvidos. A covid-19 veio ensinar novas lições e prescrever novas práticas como a necessidade de cooperação na área da saúde

E não só dos profissionais da área da saúde, mas de todas áreas do conhecimento são essenciais para combate da pandemia. Biomédicos e bioquímicos, por exemplo que destrincham o vírus atrás de substâncias capazes de vencê-lo, seja como tratamento em um infectado e, esperamos, uma

vacina para nos imunizar.

A corrida terapêutica para o COVID-19 começou com a união de esforços entre empresas farmacêutica, cientistas, bioquímicos e vários investidores. Enquanto vacinas inativadas ainda devem ser testadas, abordagens alternativas incluem vacinas vivas atenuadas, vacinas de subunidades e vacinas à base de vetores. Todos esses merecem mais investigações e testes em animais. (PESSOA et al.,2020)

Com a pandemia COVID-19 no início de março tornou-se urgente testar a população para diagnosticar a doença, fato que levou os laboratórios de análises clínicas a adquirirem os meios necessários, à medida que as empresas que comercializam os equipamentos, os testes e os meios adequados para colheita e preservação das amostras, os foram disponibilizando, não existindo hoje problemas para que qualquer laboratório, por meios próprios, ou por contratos de colaboração com outros, disponibilize os testes de PCR para o diagnóstico (OLIVEIRA J.N ; 2020).

Engenheiros, que não só criam aparelhos de alta complexidade como respiradores, que permitem a sobrevivência de infectados em casos mais graves, mas que também pensam em soluções simples para equipamento de proteção de baixo custo em larga escala produzidos por impressoras 3D

Arquitetos e engenheiros civis que rapidamente adaptam centros de convenções, escolas e estádios de futebol em hospitais de campanha para multiplicar os ambientes propícios para acolhimento em segurança dos doentes. Diante dessa situação pandêmica o Brasil iniciou a construção de diversos hospitais de campanha espalhadas em seu território, sendo hospitais de campanha e a previsão da construção de novos HCs para definir critérios para essa construção, recentemente foi divulgado pelo MS a portaria 1514/2020. Ressalta-se também que existe uma enorme equipe multidisciplinar de profissionais envolvidos, que envolve profissionais da saúde, ciência, tecnologia e da engenharia que possuem um objetivo de evitar que vidas sejam dizimadas pela covid19. (AIRES, R.O.S; 2020)

Isso sem falar dos especialistas em saúde pública e epidemiologistas, que analisam um complexo cenário a partir de dados incompletos, mas que já o assimilam, fazem projeções e recomendações de políticas públicas efetivas para que melhor lidemos com a pandemia, dos estatísticos e matemáticos que interpretam números escassos e desenvolvem cenários com diferentes probabilidades para melhor entendermos os caminhos a seguir. Dos químicos que desenvolvem um sem número de melhores produtos de higiene para que possamos nos proteger de forma efetiva e diminuir o impacto do já combalido sistema de saúde

O que interliga todas essas áreas do conhecimento é a ciência, pois continua sendo nossa melhor ferramenta para interpretarmos o mundo que se apresenta e para desenvolvermos as soluções e estratégias mais eficazes de sobrevivência, saúde e bem-estar.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa. A revisão integrativa é aquela em que as pesquisas publicadas são sintetizadas e geram conclusões gerais sobre o tema de interesse<sup>1</sup> Esse tipo de estudo favorecem o acesso aos principais resultados de pesquisa e representam uma construção de um saber crítico. Dessa forma, a revisão integrativa permitiu identificar a quantidade de estudos publicados em bases de dados e as abordagens feitas pelos autores.

Para esta pesquisa, inspiradas em Beyaes e Nicoll (1987), procedeu as seguintes etapas: seleção do tema e dos descritores, definição das bases de dados para a busca, estabelecimento de critérios para seleção da amostra, identificação do panorama geral do resultado da busca, construção de um formulário para registro de dados coletados, análise de dados interpretação dos resultados.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de uma consulta em bases de dados de relevância para produção do conhecimento da saúde: PUBMED/MEDLINE- U.S National Library of Medicine, SciELO- scientific Eletronic Library Online, utilizando a seguinte estratégia de busca: (“abordagem multiprofissional ao covid”), AND (“Manejo do covid”) AND (Exercício profissional diante ao covid”), AND (“Pandemia do Covid -19”) A busca foi realizado no mês de agosto de 2020. Iniciou uma leitura analítica dos trabalhos selecionados, seguindo uma leitura comparativa e critica na atuação multiprofissional nesse cenário.

Foram selecionados 30 artigos, porém a amostra do estudo constitui-se de 5 artigos. Como critérios de inclusão artigos que discorresse sobre a multidisciplinaridade, transdisciplinaridade, multiprofissional, trabalho em equipe para enfrentamento da pandemia do covid. Artigos de revisão integrativa, estudo reflexivo teórico, editoriais, artigo qualitativos e quantitativos. Como critério de exclusão retirou-se relatos de experiências e artigos que falassem apenas de clínica, diagnostico, tratamento em si do coronavírus.

## 3. RESULTADOS

Foram selecionados 30 artigos e apenas cinco encontraram-se em acordo com os critérios da pesquisa. Após a leitura foram inseridos os dados de autores, o ano, métodos, amostragem, objetivos e conclusão dos artigos. Depois dessa etapa foram comparados e discutidos de acordo com a literatura científica.

<b>Autor e Ano</b>	<b>Método de Avaliação</b>	<b>Descrição da Amostra</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Conclusão do Estudo</b>
Torres. W, 2020	Análise dos discursos críticos com bases nas entrevistas com Efraim Pantaleon e Felipe Chibas Ortiz	Análise de discurso de 2 entrevistas	Refletir sobre as perspectivas para América Latina em tempos de crise	Interligação da ciência, tecnologia, inovação, comunicação e ética em tempos da Covid 19 na América Latina.
Guimarães, et al., 2020	Estudo Teórico reflexivo	Trabalhos referentes infecção por coronavírus e a atuação multiprofissional com foco na nutrição, enfermagem assistência social.	Apresentar reflexão teórica acerca da abordagem da equipe multiprofissional.	A abordagem multiprofissional possibilita em ações estratégicas conjuntas por diversas profissionais que tem um objetivo comum, compreender o paciente com sua suspeita ou confirmação de Covid e vincular as ações a todos.
Orfino et al, 2020	Produção de textos digitalizados com partilha de leituras e escritos sobre a experiência de apresentar no presente, histórias vividas	Produção de 76 textos	Refletir sobre as contribuições das narrativas para a produção do cuidado no cotidiano do trabalho em equipe multiprofissional. Contribuir com novas estratégias de atuação sobre o processo de saúde, doença indo além do modelo hegemônico centrado nas especialidades.	Trata-se de uma prática que dialoga com o exercício em produção do cuidado que tece singularidade e diversidades
Oliveira et al., 2020	Revisão Integrativa	exploração de 9 artigos	Evidências científicas sobre fatores associados ao impacto ocupacional e psicológico provocado entre os profissionais no combate ao covid	Otimização de benefícios em termos de saúde mental e promover o enfrentamento situacional da equipe de saúde.
Oliveira et al., 2020	Estudo reflexivo teórico	Publicações do Ministério da Saúde recentes juntamente com outros setores do governo	Apresentar estratégias e ações adotadas no Brasil para deter o covid no âmbito multidisciplinar	Esforços foram direcionados para fortalecimento da vigilância e da assistência em saúde, bem como o fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A tabela 1 traz os dados das características e os principais resultados de estudos realizados sobre o tema em questão, assim como demonstra os autores, ano de publicação, métodos, amostragem, objetivo e conclusão dos artigos selecionados

Segundo Torres et al. (2020), A guerra contra a Covid19 é o novo desafio para as ciências, tanto na gestão como nos novos produtos e serviços a serem criados. Eles ainda abordam que o conceito de multidisciplinaridade é o trabalho de equipes com diversas disciplinas, mas não existe qualquer intenção de estabelecer relações integradoras entre as diferentes áreas temáticas. A produção científica reconhece como uma administração multidisciplinar, quando as diferentes especialidades emitem um ponto de vista único, a partir de seus saberes específicos.

Os autores ainda citam a importância da transdisciplinaridade no cenário da pandemia, pois tal conceito vai mais além da definição de multidisciplinaridade. Ele diz que considerando o ponto tático e operacional na guerra contra a Covid-19 no qual se batalha pelo desenvolvimento de novos serviços ou produtos, as equipes precisam ter um foco transdisciplinar, já que acontece quando se promove um diálogo entre diferentes áreas temáticas, de maneira que o desafio possa ser compartilhado e, com isso, novas equações e soluções para o problema sejam geradas.

Um ponto bastante relevante foi fato dos autores terem feito a seguinte reflexão; que só terá uma forma de vencer um inimigo como a Covid-19, e ela está na criação de um novo produto ou serviço vindo da interação de conhecimentos, na qual, não necessariamente a equipe coordenadora precisa ter uma visão médica ou epidemiológica, e sim, uma visão e conhecimentos diferentes. Os novos equipamentos, tratamentos e tecnologias a serem aplicados são resultados da interação transdisciplinar. Qualquer doença e, em especial uma pandemia como essa, requer de outros profissionais, como sociólogos, filósofos, comunicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, economistas, entre outros. (TORRES et al., 2015)

Assim, percebe-se que todos os profissionais, como as equipes de pesquisa e atendimento direto da saúde no combate ao Covid19 devem ter um olhar transdisciplinar afim de juntos facilitar a promoção do bem-estar e saúde.

Guimarães et al. (2020), mostra tal importância na perspectiva da equipe multiprofissional da saúde. Ele diz que toda a equipe está inclusa no cenário do COVID -19 na assistência à saúde, por isso é importante a atuação de todos para orientação e estabelecimento das medidas de controle e prevenção frente a rápida disseminação do novo corona vírus. Com a busca da capacitação e obtenção de conhecimento técnico científico acerca dos equipamentos de proteção individual a serem utilizados no atendimento a esses casos, bem como quais orientações fornecer a população para estabelecer um fluxo de atendimento adequado a esses pacientes com recomendações eficazes para diminuir a transmissão.

Orfino et al. (2020), traz um pouco também sobre a multidisciplinaridade. Em uma das narrativas dos profissionais da amostra do estudo destaca-se que “A Tarefa multidisciplinar que, se for cooperativa, mais parecerá, como escreveu um dos participantes em uma narrativa, “uma jornada cercada de aventuras emocionantes”, na qual cada ator mobiliza e compartilha seus saberes específicos, ampliando o enlace do trabalho em parceria.

O trabalho em saúde, se não for permanentemente avaliado e ressignificado, pode também

contribuir para a alienação dos trabalhadores, amortecendo o potencial criativo e de autonomia. Espaços construídos somente por cobranças de produção favorecem a competitividade e desarmonia entre os trabalhadores de uma mesma equipe. A articulação existente nessa relação promove novos processos contrários às práticas reducionistas, com possibilidade de abertura para a comunicação problematizadora e dialógica. Encontros potentes de diálogos, tomadas de decisões e pactuações, sem necessitar de barulhentas disputas pelo poder. O exercício da conversa, da troca, de expressar e de escutar diferentes pontos de vista não é algo simples no agitado cotidiano do trabalho em saúde; requer disponibilidade, mediação e entrega; e, se conduzido com cuidado e ética, pode oferecer exitosas experiências de partilha. (ORFINO et al. 2020, TORRES et al., 2020).

Oliveira et. al (2020) fala um pouco de como o ambiente de trabalho no contexto de uma epidemia influencia nas tomadas de decisão e na saúde dos profissionais que trabalham diretamente e indiretamente no enfrentamento do Covid 19. Assim, é de fundamental importância um olhar solidário, uma escuta ativa, estabelecimento de vínculo de apoio, um “trabalhar” “com” e “em” conjunto aos demais colegas nesse ambiente hostil e desconhecido.

Os problemas de saúde mental dos profissionais, estresse, ansiedade, depressão e insônia, acaba exaurindo a força de trabalho que é uma peça absolutamente fundamental no combate à pandemia. Ele diz que a literatura científica já documentou que a rotina de serviço em instituições de saúde, caracterizada pela carga horária excessiva, tensão permanente nos atendimentos, conflitos vivenciados nas relações hierárquicas e precariedade das condições de trabalho (inclusive desprovidos dos equipamentos de segurança suficientes), são fatores que elevam a suscetibilidade ao adoecimento dos profissionais. (OLIVEIRA et al., 2020).

Nesse outro estudo, os autores exploram os eixos de atuação do Ministério da Saúde em diversas áreas como no fomento a pesquisa, inovação, desenvolvimento junto a Secretaria de Ciência, tecnologia e insumos estratégicos (SCTIE/MS). Aborda também sobre a iniciativa do TeleSUS que emprega a inteligência artificial para realizar buscas ativas de casos suspeitos de Covid por meio de ligações telefônicas. Além disso, aborda sobre a importância da ampliação de unidades hospitalares com a produção e equipamentos, como os de proteção individual dentre outros. Assim, é necessária a mobilização do SUS, de forma plena e articulada, com a participação indissociável dos municípios, dos estados e da União, além do envolvimento de todos os governos, nos três níveis de gestão, do Congresso Nacional, do Poder Judiciário, de todos os profissionais e da sociedade brasileira (Oliveira, K. et al, 2020).

Assim fica claro a necessidade de uma abordagem global de todas as áreas do conhecimento.

#### 4. DISCUSSÃO

Este estudo teve por objetivo revisar a literatura na perspectiva da relevância de uma abordagem multidisciplinar no combate a Pandemia do Covid19. A partir dos estudos revisados observa-se uma sinergia nos resultados analisados quando se fala da necessidade e mobilização de um conheci-

mento das diferentes áreas.

A compreensão da realidade que envolve a saúde apela à mobilização do conhecimento de diferentes áreas disciplinares, seja no interior de cada área, de forma relativamente separada das restantes, seja no contexto da investigação multidisciplinar ou transdisciplinar que produz potencialmente um saber mais global e mais alargado, isso cria a possibilidade de mobilização de um leque de conhecimentos produzidos nas várias áreas disciplinares que ultrapasse os limites sempre restritos de cada área. Os processos multidisciplinares integram o conhecimento científico e a especificidade proveniente de cada uma das disciplinas envolvidas. Tais diferentes contextos multidisciplinares pressupõe uma relação cooperativa e não hegemónica, ou seja, subentende a não hierarquização, controle, subalternização ou ascendente disciplinar de uns saberes face aos outros o que depende consideravelmente. (TAVARES, N. 2017).

Assim na busca de práticas concretas de investigação, é difícil resistir à constituição de pontes teóricas entre várias áreas disciplinares que têm vindo a adquirir zonas de abertura à problemática da saúde e da doença como problemática global atual.

Dessa forma, na análise do cenário que Covid 19 trouxe verifica-se uma sobreposição e interseção considerável entre a sociologia, saúde pública, epidemiologia, antropologia, demografia, geografia humana, economia, ciência política, história e psicologia social.

Com efeito, no contexto da adoção de políticas e práticas centradas na promoção da saúde e na prevenção da doença, a evolução das ciências médicas e das diferentes ciências deve atribuir maior ênfase aos fatores sociais, orientando cada vez mais a sua atenção para os aspetos relacionados a saúde com as práticas sociais e com os estilos de vida, como os hábitos alimentares, a higiene, as questões ambientais, as condições de habitação, as infraestruturas públicas, o planeamento urbano, o acesso a recursos de saúde, mas também a recursos materiais e informacionais.

## 5. CONCLUSÃO

A vantagem principal da multidisciplinaridade que reside na obtenção de um conhecimento mais global e alargado é acrescida quando se reporta a um campo complexo e multidimensional como o da saúde.

A tendência para o especialismo científico e para o fechamento das diferentes áreas disciplinares é um obstáculo ao desenvolvimento da multidisciplinaridade e ao funcionamento efetivo das equipas multidisciplinares. Contudo, a forma como os investigadores conceberem e construírem as suas posturas e práticas científicas, favorecendo mais ou menos a interação entre as diferentes áreas disciplinares, será certamente determinante na definição das tendências futuras.

## 6. REFERÊNCIAS

AIRES, R.O.S. Artigo de atualização Hospital de campanha como solução emergencial para o atendimento hospitalar de pacientes infectados pela COVID19. **Revista da FAESF**, vol. 4. n. (especial COVID 19), pg. 40-42, Junho (2020).

GANONG, L. H. Integrative review of nursing reseach. **Rev Nursing Health**. 1987 Feb; v.10, n.1, p. 1-10, 1987.

GUIMARÃES, A.S.M.G. CUNHA. SANTOS, T.A. FREIRE, L.B.V. Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19. **Revista Heath residencies jornal HRJ**, v.1, n.2 (2020- pandemia covid19).

OLIVEIRA, J. N. Laboratório de Análises Clínicas na Pandemia COVID-19. **Revista Portuguesa Farmacoterapia**. vol 12, pg. 56-6, 2020.

OLIVEIRA, E.K. DUARTE, E. FRANÇA, E.V.A, GARCIA, L.P. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Revista Epidemiologia e Serviços da Saúde, Brasília.**, vol 29, n.(2), 2020.

OROFINO, M.M. SILVA, M.I.L. Narrativas em saúde: quinze minutos de literatura na produção do cuidado em equipe multiprofissional. **Revista Interface (Botucatu)-comunicação, saúde, educação**. Volu.29, pg.24, 2020.

OLIVEIRA, W.A.O. CARDOSO, E.A.O. SILVA, J.L. SANTOS, M.A. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. Seção Temática: Contribuições Da Psicologia No Contexto Da Pandemia Da Covid-19. **Revista Estudos de psicologia, Campinas.**, vol.37, pg. 1-12, 2020.

PESSOA, B.M.S. BARROSO, C. T. VILA, D.J.C. BARBOSA, E.M.L. SEFFAIR, I.A. MELO, J.V.O. BECIL, J.N. RODRIGUES, N.M.V. FREITAS, P.H.A.G.F. ROCHA, R.B. BENTES, T.M, RODRIGUES T.F, SANTOS, M.C. BOECHAT, A.L. Imunoterapias no tratamento da covid-19. **Revista Desafios**, v. 7, n. (Supl. COVID-12), 2020

SILVA, J.M. A. V. RIBEIRO, S. M. R. SANTOS, M.R. FARIA, A.C.A. MONTEIRO, M.A.J. VANDRESEN, L. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. **Rev Journal Health NPEPS**, v. 5, n.1, p- 4626, 2020.

SCHMIDT, B. CREPALDI, M.A. BOLZE, S.D.A. SILVA, L.N. DEMENECH, L.M. CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 |Saúde Mental E Intervenções Psicológicas Diante Da Pandemia Do Novo Coronavírus (COVID-19). **Revista Estud. Psicol., Campinas.**, vol.37, pg 1 -13, 2020.

TAVARES, D. Saúde, multidisciplinaridade e sociedade. **Revista Saúde & Tecnologia: revista científica**. n. 18, pg. 05-10, 2017.

TORRES, W. Ciência, tecnologia, inovação, comunicação e ética nos tempos da Covid-19 na Amé-

rica Latina: entrevista com Efrain Pantaleón Matamoros e Felipe Chibás Ortiz. Perspectivas para a América Latina em tempos de crise. **Revista Extraprensa: Cultura e comunicação da américa latina. Usp.** v. 13 n. (2) , 2020.

KOERICH, M. S. BACKES, D. S.; SCORTEGAGNA, H. M.; WALL, M. L.; VERONESE, A. M.; ZEFERINO, M. T.; RADÜNS, V. SANTOS. A. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. **Texto Contexto Enferm, Florianópolis.**, v.15, n. (Esp) p. 178-85, 2006.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

abordagem multidisciplinar 133, 139  
abuso sexual 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149  
abuso sexual infantil 143, 145  
ação educativa em saúde 58, 60, 62  
acessibilidade 121, 123, 195  
acesso à pornografia 144, 146  
acolhimento cuidadoso 144  
adolescentes 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 143, 146, 147, 148, 149, 150  
adultos protetores 144, 146  
álcool 70% 44, 47, 48  
álcool em gel 44, 47, 48, 171  
aliciação 143, 146  
alterações congênitas 85, 86  
alterações neuropsicomotoras 86  
ambiente escolar 44, 48  
ambientes fechados 164, 166  
aprendizagem 50, 52, 53, 54, 55, 66, 67, 126, 173, 174, 175, 179, 180, 187  
aspectos fisiológicos 27  
assistência multiprofissional 86, 89, 91  
assistência pré-natal 164, 165  
Atenção à Saúde 34, 50, 53, 55, 148, 179  
atenção materno-infantil 85, 89  
atendimento ao paciente 193, 195, 199  
atendimento médico 193, 195, 197, 198  
atitude multiprofissional 94  
atividades escolares 44  
autocuidado 62, 102, 159, 173, 176, 177, 178  
autoridades gestoras da saúde 183  
aventais de plástico 183, 186, 187, 191

## B

bem-estar materno e fetal 164  
Biblioteca Virtual em Saúde 108, 110

## C

circunstâncias epidemiológicas 45, 47  
colesterol 36, 38, 41

competências individuais 58, 60  
comunicação 56, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 83, 90, 100, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 137, 139,  
141, 157, 159, 174, 175, 180, 190, 195, 198, 199, 200, 201  
comunicação científica 121, 128  
condições de saúde 17, 18, 19, 22, 24, 27, 32, 45, 46, 55, 102, 169  
condições diversas 94  
conhecimento científico 27, 109, 115, 117, 140  
conscientização das gestantes 164  
controle epidemiológico 108, 117  
controle vetorial 85, 89  
coronavírus 94, 97, 98, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 125, 129, 133, 136, 137,  
146, 152, 153, 161, 169, 173, 175, 184, 185, 191, 193, 195, 196, 197, 200, 201  
Covid-19 44, 45, 46, 47, 76, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 107, 119, 138, 141, 150, 158, 171, 172, 173, 174, 176,  
181, 194, 201  
crianças com microcefalia 85, 87  
curso de medicina 44, 132, 151  
cyberbullying 144, 146

## D

dano cerebral 86, 90  
dengue 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84  
dependência multicêntrica 95  
desaceleração da contaminação 133  
desenvolvimento de pesquisas 121  
desestabilização emocional 152, 153  
Desinfecção de mãos 45  
despreparo dos profissionais 66, 71  
dislipidemia 36, 37  
disseminação das informações 59, 62  
Doença Respiratória Aguda 164, 166  
doenças cardiovasculares 36, 41  
doenças crônicas 18, 36, 37, 114, 116, 153

## E

educação em saúde 60, 62, 63, 79, 80, 98, 170, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 197, 199, 201  
efeito da pandemia 121  
ensino 17, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 67, 79, 81, 132, 133, 143, 146, 174, 179, 180, 190, 191  
envelhecimento 16, 25, 27, 28, 31, 33, 34  
envelhecimento populacional 16  
EPI 100, 101, 156, 183, 190, 191, 192  
episódio de epidemia 85

equipamentos de proteção 138, 166, 183, 185, 190, 192, 198  
equipamentos de proteção individual 138, 183, 185, 190, 192, 198  
equipe da ESF 75, 77  
equipe multiprofissional 60, 61, 63, 85, 87, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106, 137, 138, 141, 165, 169, 176, 178  
Equipe multiprofissional 59, 95, 98  
Estratégias 105, 121, 160  
Estresse ocupacional 95, 98  
estudo reflexivo 133, 136  
estudos epidemiológicos 108, 110  
eventos científicos 121, 122, 123, 124, 125, 128  
Eventos científicos e de divulgação 121  
exaustão' 27  
excesso de tarefas 66, 71  
exercício físico 27, 32, 33, 36, 37, 42  
expectativa de vida 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27  
experiência interprofissional 75, 76  
exposição das crianças 144, 146

## F

fatores risco 36  
FOFA (Pontos Fortes, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades) 75  
fragilidade 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 156

## G

gestantes 60, 87, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 172  
Gestão Em Saúde 66  
glicemia 36  
glicose 36, 37, 195

## H

hanseníase 173, 176, 177, 178, 179  
higienização 44, 47, 101, 124  
home office 173, 174, 176, 177, 180  
Hospital Universitário 59, 61

## I

idosos institucionalizados 27, 31, 32, 113, 118  
IMC 29, 30, 35, 36, 39, 40, 41  
incorporação de tecnologias 121  
infecções sexualmente transmissíveis (IST) 58, 147  
instrumento didático 173, 174

instrumento facilitador 66, 69  
interprofissionalidade 52, 53, 54, 56, 75, 76, 81, 82  
intervenções psicológicas 134, 152, 156, 161  
intra-pandemia 121, 122, 123  
isolamento social 102, 104, 117, 126, 143, 145, 160, 161, 170, 175, 197, 199, 201

## L

LDL 36, 38, 41  
linguagem acessível 45, 47  
lipídios 36, 37

## M

matérias-primas 183  
Matriz FOFA 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82  
medidas de higiene 164, 171  
medidas sanitárias 44  
meios organizacionais 94  
metodologias ativas 50, 53, 55  
método Sullivan 16  
microcefalia 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92  
mídias sociais 78, 101, 144, 146  
Ministério da Saúde (MS) 164  
mudanças na pandemia 121  
multidisciplinariedade 133, 134  
multiplicidade 66, 71

## N

nível de atividade física 27, 28, 29

## O

obesidade 36, 37, 48  
organização Mundial da Saúde (OMS) 52, 60, 109, 164, 166  
organizações de saúde 67, 108, 118  
orientações de ergonomia 173, 176, 177

## P

pandemia 46, 47, 48, 79, 81, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 183, 184, 185, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202  
panorama de saúde 94, 97  
papel da atenção primária 143, 145, 171

percentual de gordura 36, 38, 39, 40, 41  
percentual de gordura corporal 36  
perda da visão 16, 18  
perdas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24  
perfil clínico-epidemiológico 85, 88, 91  
perspectiva da telemedicina 193, 196  
petianos 50, 53, 55  
PET-Saúde 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 175, 176, 180  
planejamento familiar 85, 89  
Políticas Públicas de Saúde 50  
pontos fortes e fracos 75  
pós-pandemia 121, 122, 123, 152  
prática profissional 50, 76  
práticas sexuais sem consentimento 143  
Pré-Natal 164, 165, 166, 167, 170, 171  
pré-natal na rede pública 164, 166, 167  
pré-pandemia 121, 122  
prevenção de doenças 27, 59, 125  
prevenção de saúde 194, 201  
problemas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24  
processo comunicativo 66, 67, 69, 70, 71  
processo inflamatório 36, 37  
profissionais de saúde 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 76, 80, 83, 91, 96, 99, 101, 102, 106, 148, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 171, 183, 185, 190, 191, 195, 197, 199, 201  
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET 50, 173, 175  
promoção à saúde 59  
promoção da saúde 62, 79, 140, 173, 174  
Promoção da Saúde 45  
propiciador de segurança 66, 67  
proteção das crianças e dos adolescentes 144  
proteção individual 134, 139, 156, 158, 183, 185

## Q

qualidade do cuidado 66, 71, 156  
qualidade do sono 158, 173, 176  
qualidade vida 27, 32

## R

reabilitação neuropsicosocial 86  
recursos tecnológicos 173, 174  
relações sexuais 59, 61, 63

## S

sacos plásticos 183, 187  
SARS-CoV-2 95, 99, 109, 111, 112, 115, 116, 118, 120, 121, 129, 164, 165, 166, 167, 168, 187, 191, 192, 196  
Saúde da Família 50, 53, 75, 76, 77, 79, 83, 91, 103  
saúde do indivíduo 58, 60  
saúde física e mental 144, 148, 176, 177  
saúde mental 90, 100, 103, 134, 137, 139, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169  
saúde na Escola 44  
saúde psíquica 152, 154  
saúde pública 32, 60, 69, 86, 91, 94, 95, 96, 99, 103, 110, 120, 122, 123, 134, 135, 140, 172, 183, 195, 196, 201  
sedentarismo 36  
senilidade 16, 18  
serviço de saúde 53, 55, 56, 68, 78, 79, 171, 175, 194, 200, 201  
serviço em saúde 50, 56  
Serviços Médicos De Emergência 66  
sistema de saúde 23, 32, 55, 69, 94, 102, 111, 117, 135, 144, 197, 198  
Sistema Único de Saúde 50, 51, 67, 76, 91, 95, 97, 102, 106, 109, 144, 148, 169  
situação de vulnerabilidade 59, 61  
situação pandêmica 102, 108, 135  
sobrepeso 36, 37, 38, 39, 40  
sofrimento psíquico 152, 153

## T

telemedicina 169, 171, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202  
Telemedicina 164, 171, 194, 195, 196, 201, 202  
Trabalho em equipe 75  
trabalho interprofissional em saúde 50, 53  
tratamento interdisciplinar 144  
triglicerídeos 36  
troca de informações 66, 69, 200  
tutorias 50

## U

unidade de acolhimento 59, 61  
uso da violência 143

## V

vídeo educativo 173, 174, 180  
violência contra a pessoa idosa 173, 176, 177  
violência sexual infantil 144

## Z

Zika vírus 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

